

INFÂNCIA

Sou filha da terra
Onde ao amanhecer
Somos saudados pelo capim verde
Banhado pelo orvalho da manhã.

Sou filha da terra dos lagos,
Cobertos pelos mururus
Onde pássaros azuis cantam,
Anunciando o novo amanhecer;
Sou da terra das jaçanãs,
Das marrecas, dos socos,
Das japiaçocas.

Sou Sam-Bentuense!
São Bento dos Peris,
Sou Suíça Maranhense.

Cresci, aos arredores das palmeiras de babaçu,
Ouvindo o canto do bem-te-vi...
Bem-te-vi, bem-te-vi...

Acordava com o urro do gado
E o relinchar dos cavalos
Levantando cedinho para colher tuturuba,
Beber leite mugido
Na minha infância, era o meu ritual.

(Graça Costa, agosto de 2016)

